



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS – CAD**

**Disciplina:** Administração (Teoria Geral da Administração - TGA)

**Código:** CAD 103

**Turma:** BIB – A1

**Carga horária:** 60 horas/aula

**Créditos:** 04 (quatro)

**Classificação:** Obrigatória

**Curso:** Biblioteconomia

**Pré-requisito:**

**Período Letivo:** 2º Semestre de 2010

**Aulas:** 4<sup>as</sup> feiras, de 07h30min às 11h10min

**Professor:**

**Estagiário Docente:**

---

## **EMENTA**

Teoria Geral da Administração: principais correntes, idéias centrais e principais críticas.

---

## **OBJETIVO**

Discutir com os alunos a evolução da Teoria Geral da Administração, desde seus fundamentos até os novos paradigmas, abrindo perspectiva de transferência de conhecimentos deste campo de estudos para o da ciência da informação.

---

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Exposições dialogadas, recursos audiovisuais diversos, pesquisa bibliográfica, estudos de casos, seminários, resenhas críticas, estudos dirigidos.

---

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Atividades em sala / Participação .....	10%
Ensaios .....	30%
Seminários .....	30%
Trabalho Final .....	30%

---

## **PROGRAMA**

### **1. INTRODUÇÃO ÀS TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

1. As perspectivas teóricas da Administração
2. A organização como metáfora
3. Visão geral das metáforas da máquina, organismo, cérebro, cultura e prisão psíquica

### **2. OS PILARES DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO**

1. A Revolução Industrial
2. A formação e o desenvolvimento da grande empresa funcional e divisional

### **3. A ORGANIZAÇÃO COMO MÁQUINA**

1. A Teoria Clássica de Taylor
2. A Administração Científica de Fayol
3. A burocracia de Weber

### **4. A ORGANIZAÇÃO COMO ORGANISMO VIVO**

1. As necessidades das pessoas e dos indivíduos: a Escola das Relações Humanas e a Teoria Comportamental



2. Teoria dos sistemas
3. Teoria contingencial

#### 5. “NOVAS” PERSPECTIVAS

1. Organizações como cérebros: organizações que aprendem
2. Organizações como culturas
3. Organizações em rede
4. Organizações como prisões psíquicas

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

---

1. MORGAN, G. *Imagens da Organização*. São Paulo: Atlas, 1996. Capítulo 2 e 3
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 6ª ed. Rio de Janeiro, Campus, 2000.
3. MAXIMIANO, A. C. A. *Teoria Geral da Administração*. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. SILVA, R. O. *Teorias da Administração*. 1ª ed. São. Paulo: Pearson, 2008.
5. FAYOL, H. *Administração Industrial e Geral*. São Paulo: Atlas, 1989.
6. MOTTA, F. C. P., BRESSER-PEREIRA, L. C. *Introdução à Organização Burocrática*. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2004.
7. TAYLOR, F. *Princípios de Administração Científica*. São Paulo: Atlas, 1995.
8. CASTELLS, M. *A Sociedade em Rede*. Vol. I, 6ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2002.
9. MORIN, Estelle M. Os sentidos do trabalho. *RAE - Revista de Administração de Empresas* • Jul./Set. 2001 São Paulo, v. 41 • n. 3 • p. 8-19
10. FURTADO, Raquel Alves; GARCIA, Leice Maria; VASCONCELOS, Geraldo. “*Anna e o Rei*”: a utilização de um filme como recurso didático para uma discussão mais aprofundada de cultura nas organizações. In: XXXII EnANANPAD – Rio de Janeiro, set/ 2008, Anais ... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
11. FORD, H. *Minha Vida, Minha Obra*. Rio de Janeiro: Brand, 1954. p. 13-67 (Os princípios de prosperidade).
12. LAWRENCE, P. R; LORSCH, J. W. *As Empresas e o Ambiente*. Petrópolis: Vozes, 1973. Cap. 1, 2, 4 e Cap 8 (T.Contingencial).